



Encontro Internacional das ENS: Famílias “onde ninguém desista de ninguém”

Durante uma semana, mais de 4 mil casais, vindos de quase 80 países, participaram, em Fátima, no Encontro Internacional das Equipas de Nossa Senhora, e destacaram a “graça” de pertencerem a este movimento e de como o “perdão” é tão importante para a vida em casal. No encerramento do encontro, o Cardeal-Patriarca de Lisboa sublinhou que a “revitalização das famílias cristãs e a acentuação do seu lugar na Igreja são fundamentais para a nova evangelização”.

No encerramento do XII Encontro Internacional das Equipas de Nossa Senhora, que decorreu entre 16 e 21 de julho, em Fátima, o Cardeal-Patriarca de Lisboa começou por referir que “do âmbito doméstico ao âmbito eclesial, é sempre a família o critério para nascer, crescer e conviver”. “Jesus não constituiu a sua família em sentido natural. Mas criou a família sobrenatural dos filhos de Deus, que somos nós, sublimando relações e afetos que huma-

namente experimentara na família de Nazaré. Não é por acaso que lhe surgem expressões familiares para designar sentimentos pastorais e eclesiais”, reforçou D. Manuel Clemente, na conferência intitulada ‘A alegria do reencontro’, que foi proferida na Basílica da Santíssima Trindade. Perante mais de 4 mil casais, vindos de aproximadamente 80 países, o Cardeal-Patriarca mostrou-se “convicto”, a exemplo do Papa Francisco, de que “a revitalização das famílias cristãs e a acentuação do seu lugar na Igreja são fundamentais para a nova evangelização que tanto urge, ou seja, para o reencontro com Cristo vivo”. Depois, deu como exemplo as “várias formas de missão familiar” que despontaram no pontificado de João Paulo II. “O âmbito familiar revela-se particularmente fecundo e criativo para que tal aconteça”, afirmou D. Manuel Clemente, identificando uma das condições para que a ‘nova evangelização’ frutifique. “A frequência dos divórcios é mais

sintoma do que causa, uma vez que deriva frequentemente de uniões pouco ou nada preparadas. E ninguém se preparará sem o testemunho dos que já praticarem o ideal familiar cristão. A ‘nova evangelização’ só acontecerá com famílias dinamicamente estabilizadas, onde ninguém desista de ninguém e os conflitos se previnam e superem pelo exercício de sucessivos reencontros”, afirmou o Cardeal-Patriarca, durante a intervenção que decorreu na manhã de sábado, 21 de julho.

Perdão em família

A participar no encontro internacional, que recebeu vários conferencistas, esteve o casal brasileiro Hilda e Gilberto. Para estes elementos o facto de estarem em Fátima foi cumprir o “sonho” de uma vida. Entraram no movimento no ano 2000 e testemunham agora a “ajuda” que as reuniões com outros casais já ofereceram para a própria relação conjugal. “O mo-

vimento é muito importante na nossa vida porque nos ajuda no dia a dia, na relação, em tudo o que a gente faz na vida. O movimento nos mostra o caminho”, refere Gilberto, em declarações ao Jornal “Voz da Verdade”.

Ana e Nuno Teiga Vieira são de Lisboa e levam do encontro, em Fátima, “o coração cheio de muita alegria”, e a “certeza” de que “a família continua a ser o núcleo importante da sociedade”. Para Ana, neste encontro onde foi refletida a parábola do ‘Filho Pródigo’ e a misericórdia de Deus, foi essencial ver como essa misericórdia “é tão importante” para a vida em casal. “Reconhecemos na nossa vida experimentada como isso é uma graça que também recebemos do sacramento do Matrimónio”. Para o futuro, Ana e Nuno Teiga Vieira esperam continuar a “mostrar que é possível estar casado, ter uma família, ser feliz, por muitos e muitos anos”. “Nos dias que correm é, de facto, um desafio grande”, apontou Ana ao “Voz da Verdade”.



Encontro Internacional das Equipas de Nossa Senhora “Redinamizar, ouvir e apoiar as famílias”

O Encontro Internacional das Equipas de Nossa Senhora (ENS), que decorreu em Fátima, de 16 a 21 de julho, foi um fórum de transmissão das preocupações e desafios das famílias, nos vários continentes.

Em entrevista à Agência EC-CLESIA, Françoise Gausse, que viajou para Portugal com o seu marido Rémi, desde a cidade de Bordéus, em França, salienta a importância de fazer o mundo voltar a olhar para a família, e para o matrimónio, como algo de positivo e essencial na sociedade.

“O que nós queremos é redinamizar a força do sacramento do matrimónio, e mostrar a todos que a vida em casal é verdadeiramente, desde o início um chamamento, um chamamento

difícil, mas é um bom chamamento”, sustentou.

Ao todo, são mais de quatro mil os casais que estiveram presentes no Santuário de Fátima, para refletirem em conjunto e partilharem dificuldades e propostas.

Fundado pelo padre francês Henri Cafarell (1903 - 1996) que tem processo de beatificação a decorrer no Vaticano, as ENS são um projeto católico de espiritualidade conjugal, para leigos, que procura ajudar os casais na sua vivência a dois, com os filhos, em família.

Cada equipa foi constituída por cinco a sete casais, unidos na Igreja Católica pelo sacramento do matrimónio, e assistida por um sacerdote.

O compromisso destas equipas prevê a realização de pelo menos uma reunião mensal, na casa de um dos casais; também a atenção à oração e à leitura da Bíblia em casal, a participação em retiros, e a observância de regras como ‘o dever de sentar-se’, para favorecer o diálogo em casal.

Este encontro mundial das ENS em Fátima tem sido marcado também pela participação das novas gerações, dos filhos dos casais, nomeadamente no apoio à organização, como é o caso do casal Tiago e Regiane Libano Monteiro, ele português, ela natural do Brasil.

“Nós temos sete filhos e estão cá, desde os 24 anos até aos 13, e nós desafiámo-los tam-

bém, porque fazemos parte da organização, a virem cá como voluntários e a ajudarem-nos com a preparação e com o ambiente cá. E eles aceitaram o desafio e a verdade é que estão todos muito contentes. Perceber a dimensão que é este movimento de casais”, referiu o esposo.

Os trabalhos em Fátima prosseguem até este sábado, com destaque para a participação de D. José Tolentino Mendonça, novo arcebispo português nomeado pelo Papa Francisco, que está a orientar as meditações matinais deste encontro mundial das Equipas de Nossa Senhora.

JCP